

PESQUISAS CIENTÍFICAS - AQUELAS QUE SÃO FRUTO DE PESQUISA EMPÍRICA DENTRO DOS PARÂMETROS DO MÉTODO CIENTÍFICO. - CUIDADO E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE - CUIDADO EM SAÚDE TRANSCENDE A REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS E ASPECTOS FÍSICOS, CONTEMPLA A COMPREENSÃO DO CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE, E ENVOLVE UMA INTERAÇÃO AFETIVA QUE RESPEITA, ACOLHE E CONSIDERA A DIVERSIDADE DA EXISTÊNCIA HUMANA. NESSE CONTEXTO, A HUMANIZAÇÃO SIGNIFICA DIALOGAR COM A SINGULARIDADE DE CADA PESSOA, RECONHECENDO SUAS CRENÇAS E VALORES, COMPARTILHANDO ASSIM UM AMBIENTE DE CUIDADO IMPLICADO COM A REALIDADE, COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS E COM A NECESSIDADE DOS COLETIVOS QUE VIVEM NOS TERRITÓRIOS.

COBERTURA DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) E DIAGNÓSTICO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Bárbara De Souza Piulats (babysouza96@hotmail.com)

Talita Lelis Berti (talita.berti@prof.unifase-rj.edu.br)

Introdução: A estrutura etária da população brasileira tem sofrido modificações significativas ao longo dos anos, principalmente ao final da década de 1990, com um aumento expressivo na expectativa de vida e, conseqüentemente, no envelhecimento populacional. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de pessoas com mais de 65 anos cresceu 57,4% nos últimos 12 anos. Este aumento gera preocupações, principalmente nas áreas de saúde e economia, exigindo o desenvolvimento de estudos e políticas

públicas específicas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) em países em desenvolvimento, classifica-se como idoso, aqueles com 60 anos ou mais. A OMS destaca as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) como fatores críticos que afetam a longevidade e a qualidade de vida na terceira idade. No Brasil, estudos indicam uma alta prevalência de sobrepeso entre idosos brasileiros e uma expressiva parte da população convivendo com mais de duas DCNT. Objetivo: Este estudo tem como objetivo descrever a cobertura do SISVAN e avaliar o estado nutricional antropométrico dos idosos usuários da rede de atenção básica no município de Petrópolis, Rio de Janeiro, no ano de 2023. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo transversal, que utilizou dados secundários, provenientes da plataforma online do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e plataforma e-SUS Gestor, onde a unidade de análise foi o município de Petrópolis, dividido em sete regiões de saúde de acordo com a rede de atenção à saúde (RAS), distribuídas entre os cinco distritos do município, relativo ao ano de 2023. A população do estudo foi composta por idosos usuários da rede de atenção básica do município. Para realização da cobertura foi realizado o cálculo da razão entre idosos avaliados e idosos cadastrados nas unidades. O diagnóstico do estado nutricional foi obtido pelos dados consolidados do SISVAN, onde foram calculadas as prevalências de baixo peso, eutrofia e sobrepeso dos idosos avaliados na atenção básica do município e segmentados segundo as regiões de saúde. O trabalho contou com a parceria da Área Técnica de Nutrição do município (ATAN), que possibilitou o acesso aos dados das plataformas SISVAN- web e e – SUS gestor. Resultados e Discussão: No ano de 2023, havia 26.990 idosos cadastrados nas unidades de atenção básica do município; destes, 6.815 tinham dados antropométricos registrados no SISVAN, representando uma cobertura de 25,3%. A porcentagem de cobertura do município, apesar de demonstrar melhora nos últimos anos, encontra-se abaixo da cobertura nacional do mesmo ano que foi de 39,6%. Em relação as regiões de saúde, houve uma variação significativa entre as regiões, com a Região IV apresentando a maior cobertura (37,2%) e a Região VII a menor (15,3%). Essas variações podem estar relacionadas a características regionais, como a localização geográfica (área rural ou urbana), acesso às unidades de saúde e presença de outros dispositivos de assistência, tendo em vista que a região que apresentou a maior cobertura (região IV) é a região coberta pelos postos vinculados à UNIFASE. Em relação ao estado nutricional antropométrico, 11% dos idosos estavam abaixo do peso, 33,7% em eutrofia e 55,3% com sobrepeso. Em relação aos percentuais de baixo peso e sobrepeso em idosos,

observou-se novamente uma disparidade entre as regiões de saúde, onde a região II apresentou maiores percentuais de baixo peso (30,7%) e sobrepeso (25,6%), enquanto a região VII apresentou os menores percentuais (6,0%) e (7,0%), respectivamente. Conclusão: A partir dos dados obtidos é possível concluir que diante da baixa cobertura do estado nutricional dos idosos no município e das significativas taxas de baixo peso e sobrepeso, faz-se necessário um olhar mais atento para esta população, com foco na ampliação das ações de educação nutricional e em saúde, principalmente nas regiões com os maiores percentuais de baixo peso e sobrepeso, além disso, é indispensável a formação continuada e a capacitação de profissionais para atuarem frente a essa necessidade, afim de fortalecer o SISVAN e as ações de saúde, visando uma atuação equitativa e melhora da qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: sistema de vigilância alimentar e nutricional; estado nutricional; idoso; cobertura de indicadores; transição epidemiológica.